



NOTA TEMÁTICA

⓪ Tema desta Oficina

Tadao Takahashi (**)

**The Future Has Arrived-
It's Just Not Evenly Distributed Yet**

WILLIAM GIBSON

“Neuromancer” author

Essa citação de William Gibson, autor de “Neuromancer”, é um dos comentários mais sucintos e acurados na literatura sobre difusão de tecnologias no espaço e no tempo. Como autor de ficção científica obcecado com o futuro, a citação de Gibson obviamente se refere “ao que virá” ou “já veio”, enfocando países como os EUA.

Para quem vive em países como o Brasil, no qual “camadas arqueológicas” se sobrepõem, nas grandes cidades, “do presente para o passado”, com bairros extremamente modernos justapostos a bairros extremamente pobres e deserdados de melhorias urbanas por décadas, a citação de Gibson deve ser “lida” ao contrário. Por exemplo, ao lado de bairros cabeados por fibras ópticas e com poucas pessoas, mas recheadas de dispositivos, há bairros em que espaços WiFi tentam prover acesso de muitas pessoas a uma rede “gato” de baixa velocidade...

...

Normalmente, quando se discutem Políticas Públicas sobre Inclusão Digital, predominam, entre os participantes das discussões, especialistas em tecnologias, gestores públicos e coordenadores de ONGs. E, tirante o interesse específico, todos representam o lado da oferta de inclusão digital e não o da demanda.

...



Para além da “glamourização” da suposta apropriação de tecnologias digitais por parte de excluídos sociais, como efetivamente os moradores de comunidades utilizam a Internet? O dispositivo comprado de um fornecedor “alternativo” é razoável? A conexão “gato” é satisfatória? Espaços WiFi na escola, trabalho, ou centro da cidade são suficientemente numerosos? E o serviço pré-pago é “pagável” sem muito sacrifício? Finalmente, somados todos esses pontos, o que o morador de comunidade acha/espera da Internet de redes sociais e das aplicações via Internet?

...

Embora a internet tenha sido introduzida e disseminada no Brasil por grupos acadêmicos financiados com recursos políticos, a realidade é que a expansão e difusão da rede no País basicamente se deve à iniciativa privada (como em praticamente todos os países do mundo). O regime de **telefonia de voz** no Brasil é de concessão, o que permite ao poder público definir e administrar metas de difusão. O regime de **exploração de serviços internet**, por outro lado, é de autorização, que não cria nenhuma obrigação por parte de empresas autorizadas no cumprimento de eventuais metas de difusão. O “famigerado” FUST (de “Fundo de Universalização de Serviços de Telecomunicações”), se refere a telefonia e não a comunicação digital tipo internet. A conclusão é simples: o tema de **inclusão digital** não “encaixa” bem na legislação atual de telecomunicações no país.

...

O tema de **Cidades Inteligentes** reenfaziza o papel de Tecnologias da Informação e Comunicação no desenvolvimento local, especialmente em cidades. A motivação subjacente básica é de que a utilização intensiva TICs poderá permitir um salto qualitativo na vida das cidades e no papel do agente público no planejamento e gestão de cidades. Por exemplo, **câmeras digitais** ligadas em redes propiciam um grau inédito de combate ao crime nos centros urbanos. Por outro lado, a adoção do modelo subjacente de

redes internet em redes de distribuição de energia elétrica permite a **micro-geração de energia** por parte até do cidadão comum (através de coletores solares, por exemplo) e sua venda à concessionária de energia em uma cidade/estado. Finalmente, a contribuição de usuários com dados e informações para **aplicativos** de interesse coletivo (como por exemplo WAZE) permite o surgimento concreto de várias instâncias de gestão participativa via telefones celulares.

...

Em resumo, o tema de “Internet e as pessoas” tem importância central para se pensar o futuro de cidades no Brasil.



(*) A leitura de bordo é um documento minimamente editorado, por razões de eficiência de divulgação. Destina-se a um público estritamente interno ao Movimento CHIS.

Obs: Versão Eletrônica em CHIS.POP-BA.RNP.BR

() Tadao Takahashi é Coordenador do Movimento CHIS-BR.**

